

Substitutivo PL 5230/2023 - Novo Ensino Médio

Relatoria do Deputado Mendonça Filho

O substitutivo proposto pelo Relator do PL 5230/23 visa aprimorar o texto proposto pelo Governo prezando pela autonomia e desenvolvimento do estudante conectado com o mundo à sua volta. Inclusive, aumentando a possibilidade de adaptação à realidade no qual a escola está inserida.

- Adequação das Cargas Horárias

No projeto, o currículo do ensino médio foi dividido em formação geral básica e itinerários formativos. O Substitutivo define um mínimo de 2100 para formação básica e de 900 horas para a parte diversificada do Novo Ensino Médio, garantindo assim uma aplicação consistente do aprofundamento curricular, um dos pilares da reforma. A proposta original do Governo, era de 2400 de currículo básico e apenas 600 de conteúdo específico.

Ao possibilitar uma parte diversificada robusta, o Substitutivo contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, permitindo que explorem áreas de interesse voltadas ao seu desenvolvimento pessoal e aprimorem habilidades específicas. Essa abordagem oferece uma educação mais alinhada com as aspirações individuais, promovendo a autonomia e a preparação para desafios futuros.

- Valorização da Organização por Áreas de Conhecimento

O texto propõe retornar à organização por áreas de conhecimento, mantendo as quatro áreas como foram popularizadas pelo Enem: Linguagens, matemática, ciências humanas e sociais e ciências da natureza. A partir da aprovação do substitutivo, haveria maior interdisciplinaridade e planejamento articulado por parte dos professores, alinhando-se com a própria prova do ENEM. Além disso, essa integração contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla do conhecimento, promovendo a autonomia intelectual e preparando os alunos para desafios profissionais que são cada vez mais complexos.

- Fim da Reserva de Mercado para Professores de Educação Profissional e Tecnológica

O Substitutivo permite a consideração de profissionais contratados por notório saber como profissionais do magistério, facilitando a ampliação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Ao possibilitar a contratação por notório saber, a proposta promove a diversidade de experiências profissionais no ambiente educacional, conexão com o mercado de trabalho, enriquecendo a aprendizagem dos alunos.

De acordo com estudo do Insper, programas de EPT aumentam a remuneração dos graduados em R\$137 mil (32%), resultante do aumento na taxa de ocupação (R\$51 mil) e na remuneração (R\$86 mil). Na prática, para cada real investido, um jovem que conclui o curso pode esperar um retorno de 8,6 para si e consequentemente também para o ganho da sociedade.

Ao dar maior flexibilidade de contratação de professores com experiência prática, há a possibilidade de ampliação das oportunidades de desenvolvimento pessoal, ao expor os alunos a profissionais inseridos no mercado, também incentivando uma abordagem mais adaptativa e inovadora no ensino.

- MEC deve liderar o estabelecimento de diretrizes de ensino em até 1 ano

O Substitutivo destaca a necessidade de "diretrizes nacionais de aprofundamento das áreas de conhecimento" até o final de 2024, reforçando a importância da parte flexível do Novo Ensino Médio em promover o aprofundamento da Formação Geral Básica.

A definição de diretrizes nacionais não apenas fornece um referencial consistente para os Estados, mas também capacita as escolas a oferecerem um ambiente de aprendizado mais autônomo. Ao alinhar o aprofundamento no prazo estipulado, os estudantes podem ter uma melhor estrutura para explorar suas paixões, impulsionando seu desenvolvimento pessoal e preparando-os para escolhas profissionais mais informadas.

- Regulamentação Adequada para o Uso do EaD como ferramenta de uso restrito

O Substitutivo indica que a formação geral básica será oferecida presencialmente, admitindo excepcionalmente o ensino mediado por tecnologia, regulamentado com a participação dos sistemas estaduais e distrital de ensino.

Ao manter a predominância do ensino presencial e regulamentar o uso excepcional do EaD, o Substitutivo busca equilibrar a flexibilidade com a qualidade educacional. Isso promove a autonomia dos alunos ao permitir adaptações tecnológicas, ao mesmo tempo em que preserva a interação presencial essencial para o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas, fundamentais para o desenvolvimento do estudante.



Associação Livres

R. Herculano de Freitas, 273
São Paulo - SP
CEP: 01308-020

Contato:

contato@eusoulivres.org
+55 11 95449-4400